

PINGA-FOGO

■ **SUCESSÃO DO ESTADO DO RIO ESTÁ 100% NAS MÃOS DE VÁRIAS INSTÂNCIAS DO JUDICIÁRIO** - A sucessão do estado do Rio, iniciada com o encerramento do governo Cláudio Castro, passou a ser jogada em estágio de alta velocidade e utilizando o poder Judiciário. Aliás, o poder Judiciário virou protagonista neste tabuleiro de xadrez sucessório, com pressões de todos os lados.

■ O desembargador Ricardo Couto assume o governo do Rio nesta terça, 24, iniciando um governo interino e convocando a eleição indireta. A sua orientação ao chefe da Casa Civil é dividir as tarefas. O governador interino fica com a agenda institucional e macro, já a rotina do dia a dia será tocada pela Casa Civil. Couto sabe da sua missão constitucional e sabe também que as variáveis que tem pela frente dependem da justiça em Brasília. Os caminhos da sucessão estadual passam pela capital federal.

■ Cabe ao STF, e ainda ao Ministro Luiz Fux, a decisão definitiva sobre o prazo de desincompatibilização, momentaneamente fixado em 180 dias. Decisão em caráter liminar que bagunçou o tabuleiro sucessório e limitou o número de candidatos, privilegiando aqueles que já estavam fora do executivo em um prazo bola de cristal. Além da revisão do próprio ministro, o assunto pode ir ao plenário virtual. Com a renúncia de Cláudio Castro, a convocação da eleição tem que ser feita em 24 horas.

■ Nesta encruzilhada jurídica, a outra avenida é a do julgamento do TSE que retoma nesta terça, 24. Como um dos réus é o ainda presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar, a sua cassação permitirá uma nova eleição na mesa da Assembleia Legislativa, mudando até o processo sucessório do interino.

■ Quem tem jogado com estes dados é a turma da candidatura de Eduardo Paes. Estão conseguindo complicar o jogo sucessório e até escolheram uma peça para este tabuleiro, o deputado estadual Chico Machado, o mais rico dos parlamentares, com base em Macaé e com uma história envolvendo negócios de terra que muitos já rotularam como grilagem. O seu nome foi alvo de uma reunião no fim de semana do prefeito Eduardo Cavaliere com lideranças políticas díspares: Quaquá, Washington Reis, Carlos Luppi, Felipe Pereira, o deputado estadual Luiz Paulo e o deputado federal Pedro Paulo. Todos colocando suas fichas em Chico Machado como o governador da era Fux 180.

■ Outra articulação, noticiada pela Agenda do Poder, foi coordenada pelo próprio Rodrigo Bacellar, também em total sintonia com Eduardo Paes, reunindo deputados em favor de Chico Machado.

■ Para Eduardo Paes, os ventos do Judiciário estão soprando ao seu belo prazer. No julgamento do TSE, se algum ministro ligado ao PT pedir vistas estará beneficiando o candidato do PSD, ou seja, congela a sucessão do Rio neste movimento pró-Chico Machado. Neste caso, não julgar é julgar. O ideal era que o caso do TSE tirasse o processo sucessório do limbo jurídico.



A coluna Magnavita fez, com exclusividade, um registro histórico do almoço de despedida no anexo do Palácio Guanabara reunindo o governador Cláudio Castro e os seus auxiliares mais próximos. Clima de alto astral e de união de um grupo que comandou por seis anos o estado. Todos na

faixa dos 40 anos e a alguns que viraram cinquentinhas na jornada. Uma foto para ser guardada. Na foto, o publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita Castro, leva o seu abraço ao seu duplo xará, Governador Cláudio Castro, e votos de felicidade na nova jornada

Desembargadora Suely Magalhães eternizada no TJRJ

A desembargadora Suely Lopes Magalhães teve sua imagem imortalizada nesta segunda-feira, 23 de março, na Galeria de Retratos dos Segundos Vice-Presidentes do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ). Na cerimônia de homenagem,

seus pares elogiaram a trajetória marcante da magistrada em prol das mulheres, que permanecerá na memória do Judiciário Fluminense.

No descerramento do retrato, estiveram presentes o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto de Castro; a 2 Vice-presidente do Tribunal, desembargadora Maria Angélica Guimarães Guerra Guedes e o corregedor-geral de Justiça, desembargador Cláudio Brandão e a presidente da AMAERJ, juíza Eunice Haddad.

Fotos Rosane Naylor



Sua imagem agora se junta a de outros magistrados que também ocuparam o mesmo cargo



As desembargadoras Kátia Momnerat e Maria Celeste Pinto de Castro com as juízas Kátia Cilene e Daniela Bandeira com a desembargadora Mônica Feldman



As desembargadoras Suely Magalhães e Maria Angélica Guerra Guedes com o presidente Ricardo Couto



Fernando Chagas com as desembargadoras Marcia Succi e Regina Fabregas



As desembargadoras Suely Magalhães e Maria Angélica Guerra Guedes



Os desembargadores André Ricardo Ramos, João Batista Damasceno, Fernando Chagas, Cláudio Brandão, Luiz Umpierre Mello Serra, Caetano Ernesto da Fonseca com Adriana Ramos de Mello e Luciano Rinaldi



O desembargador Ricardo Cardozo com Suely Magalhães e Elias



As desembargadoras Maria Isabel Paes, Kátia Janguta e Rose Marie Pimentel Martins



As magistrados Katherine Jatahy Kitsos, Suely Magalhães, Adriana Ramos de Mello e Luciana Fiala



Os magistrados Suely Magalhães, Marcus Basílio, Heleno Nunes, Eunice Haddad e Luiz Zveiter